

GISELDA LAPORTA NICOLELIS

A VERDADE É DE Todos

ILUSTRAÇÕES FAIFI

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR CAMILA TARDELLI DA SILVA



 **Editora
do Brasil**

A verdade é de todos aborda temas como liberdade, verdade, autoritarismo, exploração, alienação, o papel da mulher na sociedade, rompimento de dogmas, mudanças, imperialismo etc. Cabe a você, professor, escolher os temas que gostaria de trabalhar, sendo possível, também, associar dois ou mais assuntos ao mesmo trabalho.

Ao utilizar um livro de literatura dentro de um projeto que contenha leitura e produção de textos escritos, você tem dois caminhos: ou dá as orientações antes da leitura, pedindo aos alunos que estejam atentos a determinados detalhes, ou depois, para que eles possam, inicialmente, realizar uma leitura descompromissada. Talvez fosse interessante encontrar um meio-termo, não explicar como será realizado o trabalho com o livro e apenas pedir a eles que observem alguns aspectos do texto no decorrer da leitura. Neste caso, os alunos também poderão ajudar a levantar, em sala de aula, os temas abordados pelo livro e a forma como ele os aborda.

Sugestões de atividades



1. A verdade é de todos?

O título do texto é bastante sugestivo. Uma boa ideia seria analisá-lo, coletivamente, antes da leitura do livro, é pedir aos alunos que digam como pensam que será a história que irão ler. Você poderá, também, sugerir a redação de um texto argumentativo ou de um texto narrativo com o tema “A verdade é de todos”. Após a leitura dos textos produzidos, os alunos iniciariam a leitura do livro.

2. As verdades mudam...

Falar sobre verdade é sempre delicado e exige do professor uma postura séria e ética; a ideia é ajudar os alunos a refletirem sobre esse tema tão amplo, conduzi-los a promover um debate democrático e a perceber que a verdade não pode ser uma imposição, pois ela depende da situação, cultura, lugar, religião etc. aos quais pertencemos e nos quais acreditamos. Também é interessante que eles compreendam a diferença entre verdade pessoal — aquilo em que acreditamos — e verdade científica — as teorias que já foram comprovadas diversas vezes. Ao discutir esse assunto, procure falar sobre



as mudanças que as verdades científicas sofreram com o passar do tempo: algumas concepções que eram consideradas verdadeiras (como a Terra ser o centro do Universo, por exemplo) foram apontadas posteriormente como completamente equivocadas.

3. Verdade X Mentira

Durante o trabalho, é esperado que o debate sobre a verdade se entrelace com o seu contrário, isto é, ao se falar da verdade, a questão da mentira provavelmente será levantada. Para iniciar o debate, você pode partir do provérbio popular “mentira tem perna curta”. Os alunos, então, deverão narrar, oralmente, episódios e fatos que comprovem — ou não — o que o provérbio diz. A redação de uma narração com base nesse mote também é interessante. Em seguida, peça aos alunos uma pesquisa sobre outros provérbios. Ao analisar o material que eles trouxerem, trabalhe com a questão da sonoridade (ritmo, rima etc.) e também fale sobre a verdade popular, o conhecimento do povo. Ao interpretar os provérbios, os alunos deverão opinar se concordam ou não com essas frases populares. Você pode, ao final desse trabalho, levar para a sala de aula a música *Bom conselho*, de Chico Buarque (nessa música, o compositor brinca com os provérbios), e pedir a eles que também modifiquem os que julgarem “errados”. A letra da canção está disponível em <http://www.chicobuarque.com.br/construcao/mestre.asp?pg=bomcons_72.htm>.

4. A verdade de cada um

Para tocar nessa questão de que existem múltiplas verdades, já tratada nos trabalhos anteriormente propostos, escolha dois ou mais dos recursos a seguir. Partindo dos diferentes valores e opiniões que cada um deles expressa, conduza um debate sobre a relação entre a verdade e a mentira. No final, você pode pedir ao aluno que escreva um texto poético dando a sua versão sobre o tema.

MÚSICAS

- *Os cegos do castelo*. Titãs. Disponível em: <http://www.titas.net/discografia/index.php?interface=0&acao=disco&disco_id=10>.
- *Verdadeira embolada*. Chico Buarque. Disponível em: <http://www.chicobuarque.com.br/construcao/mestre.asp?pg=verdadei_85>.



htm>.

- *Verdades e mentiras*. Sá e Guarabyra. Disponível em: <<http://letras.terra.com.br/sa-guarabyra/1046731/>>.

POEMAS

- *Verdade*. Carlos Drummond de Andrade. Disponível em: <<http://www.memoriaviva.com.br/drummond/poema072.htm>>.
- *Jogo da verdade*. Roseana Murray. Disponível em: <<http://www.roseanamurray.com/poemas.asp>>.

CRÔNICA

- *Porque a vida é pouca*. Ferreira Gullar. Disponível em: <http://arquivoetc.blogspot.com/2008/04/ferreira-gullar_27.html>.

As três músicas sugeridas falam sobre mentiras e verdades. A primeira compara a mentira com os espinhos, dizendo que ela é uma ilusão e causa somente dor; a segunda critica tanto a mentira quanto a verdade e discute a relação que as duas estabelecem entre si; a terceira fala sobre aspectos positivos da mentira e negativos da verdade. O primeiro poema sugerido trata da impossibilidade de uma verdade ser inteira, espelhar a realidade, diz que a verdade é sempre metade, sempre incompleta e, portanto, não existe, o que existe é a verdade de cada um. O segundo poema é sobre a impossibilidade de falarmos toda a verdade, já que podemos apenas falar a verdade possível. Na crônica, Ferreira Gullar conta como às vezes a verdade e a mentira – as histórias que são inventadas sobre os acontecimentos – se mesclam umas às outras e frequentemente prevalecem as invenções.

5. Os alunos analisam

Se quiser ampliar o trabalho proposto na atividade anterior, escolha algum dos livros ou filmes indicados a seguir, que abordam, cada um à sua maneira, essa mesma questão. Como essa atividade virá depois de todos os debates realizados, seria interessante pedir que leiam um livro ou vejam um filme, observando algumas das questões discutidas em sala, e preparem, em grupo, uma breve apresentação para sua análise.

LIVROS

- *Dom Quixote*. Miguel de Cervantes. Texto em português de Orígenes



Lessa. Ediouro, 2005. Este é um clássico da literatura ocidental adaptado para crianças e adolescentes. Podemos ler o livro como um diálogo entre o real e o ficcional, a verdade e a mentira.

- *Dona Fofoca*. Regina Rennó. Ed. do Brasil, 2005. Este livro pode introduzir um debate ético sobre a fofoca, que nada mais é do que uma mentira que vai passando de boca em boca até todos acharem que é verdade.

FILMES

- *Pinóquio*. Filme baseado no livro homônimo de Carlo Collodi, narra as aventuras vividas por Pinóquio, um boneco de madeira cujo nariz cresce a cada mentira que conta.
- *Shrek*. Este filme fala do quanto é diferente a aparência e a essência, ao mostrar uma história de amor entre personagens tão diferentes, a princípio, mas no fundo muito parecidos. Além disso, você pode relacionar o caráter “medieval” do filme com o do livro *A verdade é de todos* (reis, rainhas, príncipes etc.).
- *Peixe grande e suas histórias maravilhosas*. Este delicado filme fala sobre a arte de contar histórias e do quanto elas podem ser parte do que somos na vida real; questiona a relação entre a ficção e a realidade.

6. Verdade e autoritarismo na história

O livro, como já foi ressaltado, também aborda outros temas. O mais latente é o autoritarismo. O rei Absael é mandão, autoritário, quer sempre que sua opinião e suas manias prevaleçam, mesmo que estas não façam sentido algum para o restante da população. O trabalho com o livro poderá ser um ponto de partida para você desenvolver o conteúdo relacionado à ditadura no Brasil e em outros países, ou para o estudo de outros episódios e fatos relacionados com essa maneira abusiva de lidar com o poder. Utilize como complemento desse estudo a música *Apesar de você*, de Chico Buarque, e peça aos alunos que apontem no livro passagens em que percebem o autoritarismo do rei e que os relacionem à letra da música (disponível em: <http://www.chicobuarque.com.br/construcao/mestre.asp?pg=apesarde_70.htm>).

O livro pode servir de ponto de partida para diversos outros assuntos



relacionados à História. Por exemplo, os motivos que causaram determinada revolução podem ser comparados aos motivos que quase causaram uma revolução no livro. Você pode sugerir, ainda, uma pesquisa sobre a monarquia no Brasil. Já tivemos dois imperadores, pois anteriormente fomos colônia de Portugal, que era um reino; há também o famoso episódio da fuga da família real para o Brasil, quando o rei passou a morar com toda sua corte no Rio de Janeiro.

Outras sugestões de trabalho

- Orientar o trabalho sugerido no suplemento do aluno, o qual solicita aos alunos que escolham um personagem do livro, construam a sua versão dos fatos e redijam um diário recontando a história.
- Redação de uma biografia de algum dos personagens.
- Redação de supostas cartas trocadas entre os personagens do livro e outros personagens que não apareceram, contando o que acontecia no reino.
- Organização de um jogo da verdade sobre conteúdos aprendidos durante o ano.
- Sempre com base no poema de Thiago de Mello citado no livro, trabalhar leis e a Constituição e pedir para que eles, redijam alguns artigos.

